

Fenologia, hidroperiodismo e termoperiodismo do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) nos Tabuleiros Costeiros de Pernambuco, Brasil

Isa Regina do Monte Leite

Resumo

Realizou-se fenologia das fenofases vegeto - reprodutivas (emissão de folhas, folhas senescentes e mortas, emissão de inflorescência, inflorescências totais, inflorescências com espatas fechadas e abertas, flores emitidas e fecundadas, total de cachos frutificados, total de frutos, número de frutos imaturos, em desenvolvimento e maduros) de três cultivares de *Cocos nucifera* L. (anão - amarelo, anão - verde e híbrido) associada aos hidroperiodismo (balanço hídrico) e termoperiodismo (graus - dia), durante o período de janeiro/96 a janeiro/97, na Unidade de Execução de Pesquisa de Itapirema, Goiana (PE), Brasil (Latitude 7° 33' 45" S; Longitude 35° 00' 00" WGr. e Altitude = 14 m). Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística. Determinou-se, também, o quadrante predominante na emissão de inflorescência e os índices de fecundação das flores femininas e de produção dos frutos. A espécie em estudo é perenifólia e cada indivíduo/cultivar produziu cerca de 11 folhas durante todo o ano. A senescência foi mais evidente durante a estação chuvosa, principalmente nas cultivares anão - amarelo e híbrido. A morte foliar ocorreu durante todo o período de observação, sendo mais conspícua em plena estação chuvosa. Flores e frutos ocorreram durante todo o ano, em maior ou menor quantidade. A floração é do tipo cornucópia. As plantas emitem uma inflorescência/mês, ocasionalmente duas. Observou-se frutos em diferentes estádios de desenvolvimento num mesmo espécime e cacho. O quadrante predominante na emissão de inflorescência foi o Sudeste, assim como a direção do vento. Ocorreram variações nos índices de fecundação das flores femininas de 23% a 91% no anão - amarelo, 31% a 92% no anão - verde e 46 a 95%, no híbrido. Os percentuais na produção de frutos oscilaram entre 20% a 39%, anão - amarelo, 12% a 44%, anão - verde e 16% a 37%, híbrido. As fenofases associadas aos hidro e termoperiodismo demonstram que o coqueiro é uma planta multiestacional, apresentando ritmos endógenos, variações sazonais e sobreposição de seus eventos fenológicos, revelando, ainda, flexibilidade, mesmo em circunstâncias adversas. A quantidade de graus- dia indica uma temperatura ideal para o desenvolvimento da planta. Houve diferenças significativas entre o comportamento das cultivares estudadas.